



O Natal apesar de ser um dia santificado, tem origens pré-cristãs e costumes populares modernos e típicos do feriado. Troca de presentes e cartões, músicas natalícias, reuniões familiares, uma refeição especial e para a pequenada os tão esperados presentes da figura mitológica do Pai Natal.

A data tem ainda um impacto económico relevante pois é um fator que tem crescido de forma constante ao longo dos últimos séculos em muitas regiões do mundo.

No documento deste mês de dezembro vamos revelar como foi apresentada a quadra natalícia através da imprensa regional em Évora.

O jornal alentejano, Diário do Sul, acompanha-nos há 51 anos, desde 1969, pelo que percorremos os números publicados ao longo das décadas e após análise à evolução da imagem visual e às abordagens temáticas do último mês do ano permitimo-nos dizer que nos primeiros anos era dada a primazia aos presépios como representação do Natal e não do pai Natal ou da Árvore de Natal. Nas últimas décadas do século XX surge um Natal mais materialista e diversificado nos seus símbolos, embora apresente mensagens natalícias de paz, esperança, fraternidade e solidariedade.

Apesar de não podermos disponibilizar todos os números publicados, deixamos para vossa apreciação os números publicados, na véspera do dia de Natal, em cada década da publicação.